

**CFAE DO TUA E DOURO
SUPERIOR**



**Plano de Formação e de
Atividades**

2017/2018



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. CFAE Tua e Douro Superior | 3 |
| 2.1- Nota Introdutória..... | 3 |
| 2.2- Estrutura Orgânica | 4 |
| 2.3- Missão, Visão e Valores..... | 5 |
| 3. Objetivos Operacionais do Plano..... | 5 |
| 4. Linhas de Orientação Estratégica..... | 6 |
| 5. Atividades a desenvolver..... | 7 |
| 6. Recursos humanos | 10 |
| 7. Ações de formação 2017/2018..... | 11 |
| 7.1. Pessoal docente..... | 11 |
| 7.2. Pessoal não docente | 15 |
| 8. Atividades 2017/2018 | 16 |
| 9. Avaliação e Certificação | 17 |



1 - INTRODUÇÃO

O Plano de Formação e Atividades do CFAE do Tua e Douro Superior (CFAETDS) é o instrumento de planificação inerente à operacionalização e gestão do Plano de Formação e assenta num levantamento de necessidades e prioridades de formação dos agrupamentos/escolas associadas e dos seus profissionais em consonância com os respetivos Projetos Educativos e Planos de melhoria.

Este plano inclui também as prioridades formativas definidas pelos agrupamentos/escolas associadas tendo em vista a concretização **do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar**, inserido no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, de 11 de abril.

As ações de formação, solicitadas pelos Agrupamentos de escolas associados, serão desenvolvidas, mediante os recursos humanos e financeiros disponíveis, no quadro das competências e dos objetivos do CFAE, e tomando por referência outras orientações emanadas superiormente. A componente do financiamento do POCH influenciará o nível de execução do presente plano.

Aqui se definem para o ano letivo 2017/2018 os objetivos, as estratégias e as metodologias a adotar, assim como os meios e recursos a afetar ao plano, com vista à prossecução dos objetivos determinados pelos agrupamentos/escolas associadas e pelos órgãos de gestão deste CFAE.

Tem por referenciais, a missão e competências desta instituição, bem como, a avaliação da atividade do ano anterior, cujas reflexões contribuem para uma (re)orientação organizacional na perspetiva da melhoria contínua.

2 - CFAE TUA E DOURO SUPERIOR

2.1 - NOTA INTRODUTÓRIA

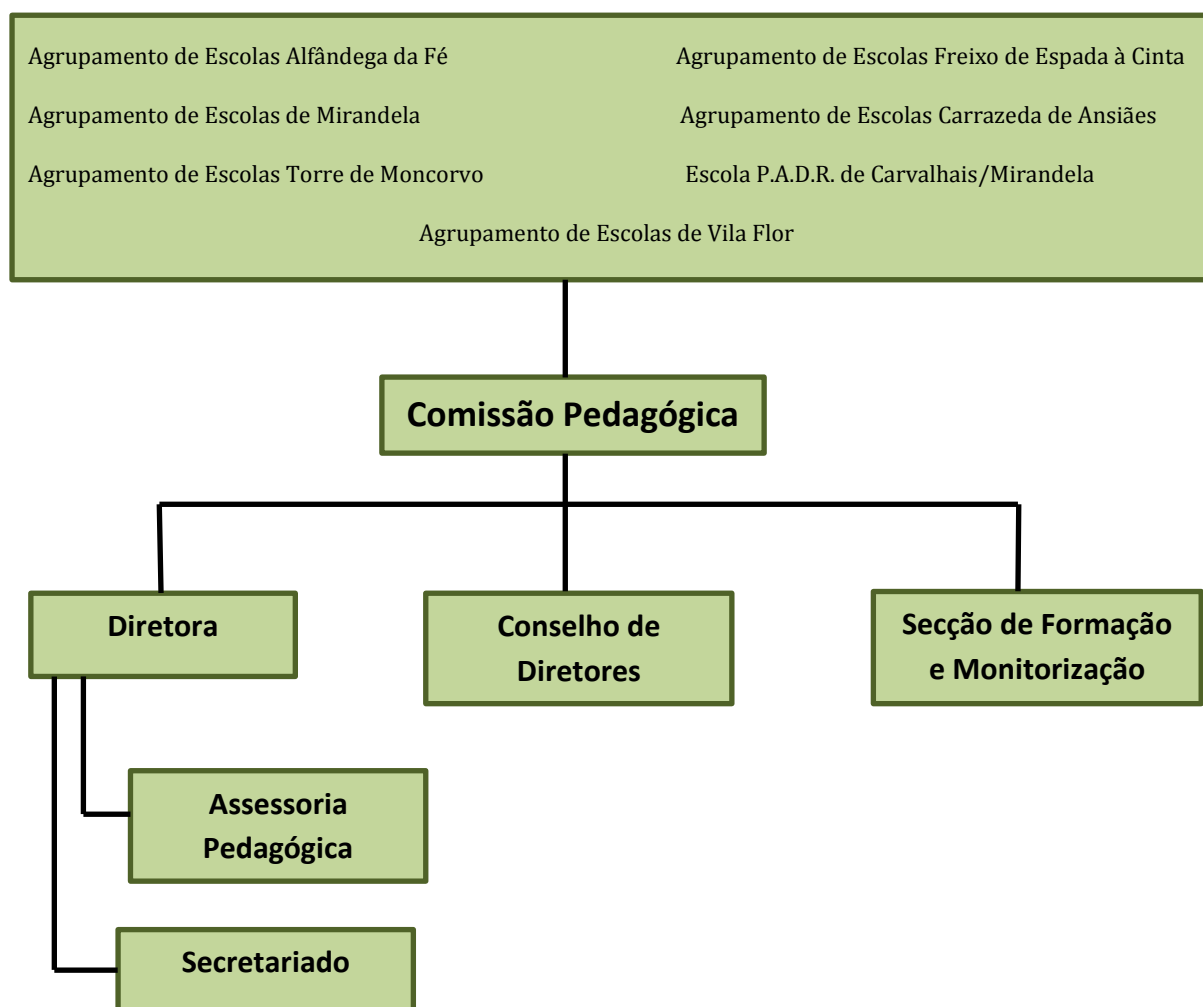
O Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior, entidade formadora, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua com o número de registo CCPFC/ENT-AE-1268/17, de 26 de junho, válido até 26 de junho de 2020, está sediado na Escola Básica e Secundária de Vila Flor.



2.2 - ESTRUTURA ORGÂNICA

O CFAE Tua e Douro Superior integra seis agrupamentos de escolas associados e uma escola profissional.

A sua estrutura de funcionamento obedece ao seguinte organograma:



O CFAETDS tem Protocolos estabelecidos com entidades públicas, particulares ou cooperativas, nos termos do nº 8 do artigo 23º do DL 127/2015, de 7 de julho, para responder a necessidades específicas de formação.



2.3 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro de Formação tem como missão promover e executar a formação contínua do corpo docente e do pessoal não docente, centrada nas prioridades e finalidades dos Projetos Educativos das escolas/agrupamentos de escolas, contribuindo para o aperfeiçoamento pessoal, profissional e organizacional com o objetivo global de melhoria da qualidade do Sistema Educativo. Pretendemos, pois, prestar um serviço atempado, eficaz e de qualidade. Entre outros valores, o respeito, a transparência, a participação, a partilha e ética profissional e o compromisso com o serviço e com as nossas escolas associadas norteiam a nossa conduta, sendo nosso objetivo potenciar o conhecimento científico e pedagógico e incrementar a cooperação entre os profissionais das nossas escolas.

3 – OBJETIVOS OPERACIONAIS DO PLANO

As atividades do CFAE do Tua e Douro Superior decorrem diretamente das competências que lhe estão cometidas pelos respetivos normativos. Tendo em conta as exigências de qualificação do serviço público prestado pelas escolas, as mudanças introduzidas na organização, gestão e administração da Escola, as necessidades de formação do pessoal docente e não docente dos Agrupamentos de escolas associados, o Plano de Formação e Atividades do CFAE pretende:

- Responder às necessidades de formação solicitadas pelos agrupamentos de escolas/escolas associadas e/ou pelos professores;
- Articular as atividades dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associadas com o plano de formação e de atividades do CFAE;
- Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- Assegurar o apoio aos agrupamentos/escolas associadas na implementação dos currícula e na concretização de projetos específicos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do agrupamento/escola e a implementação do respetivo Projeto Educativo e/ou Plano de melhoria;
- Incentivar os docentes para a autoformação, a investigação, o trabalho experimental e a inovação educacional;



- Garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação;

4 – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Foram definidas três linhas de orientação estratégica para nortear o Plano de Formação e Atividades que se reforçam mutuamente e orientam a ação do CFAE

1. Promover uma cultura profissional marcada pelo sentido de responsabilidade dos agentes educativos, afetos ao CFAE, comprometidos com o investimento na sua formação contínua, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional e organizacional de modo a fortalecer a valorização da dignidade e da profissionalidade, implementando ações de formação que articulem as dimensões pessoal, profissional e social dos agentes educativos.
2. Fomentar e fortalecer o trabalho de redes formativas internas e externas à escola, assente na lógica da partilha e da cooperação, promovendo o espírito crítico e reflexivo sobre os contextos educativos, através da mobilização efetiva de todos os agentes educativos e atores sociais; A nível interno, pretende-se reforçar a cultura de cooperação, um fator decisivo de socialização profissional, incrementar o espírito colaborativo de entreajuda e de partilha nos processos formativos, centrados na práxis e na análise das práticas. A nível externo, os nossos parceiros são interlocutores decisivos para gerar dinâmicas mais amplas de reflexão e de intervenção no sistema educativo.
3. Assegurar a qualidade da formação contínua dinamizada, adotando mecanismos de monitorização e avaliação periódica da atividade do CFAE, em termos de processos, produtos e impactos (Relatório anual de avaliação da formação e atividades). Pretendemos averiguar o impacto da formação contínua nos contextos educativos e nos resultados alcançados, através dos questionários preenchidos pelos formandos, que nos permitam verificar os alcances e limites das experiências vivenciadas pelos formandos e formadores.



5 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

As atividades a desenvolver pelo CFAETDS não se limitam à conceção, implementação e avaliação dos planos de formação. Emergem das competências legalmente previstas, as atividades a seguir descritas, organizadas em quatro eixos:

- A. REUNIÕES E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO - calendariza as reuniões ordinárias da Comissão Pedagógica a ocorrer ao longo do ano e as reuniões a que a Diretora do Centro de Formação deve comparecer;
- B. FORMAÇÃO – associada à dinâmica formativa e ao Plano de Formação, atividade principal e estruturante do Centro de Formação;
- C. AVALIAÇÃO EXTERNA – relativa à coordenação e gestão do dispositivo funcional respeitante à bolsa de avaliadores externos no âmbito da avaliação externa da dimensão científica pedagógica do processo de avaliação de desempenho docente;
- D. SISTEMAS E MEIOS DE INFORMAÇÃO, respeitante à gestão, atualização e organização dos espaços digitais e meios de informação da atividade diária do Centro de Formação.

A – REUNIÕES E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

| | | | |
|-------------------------------|---|---------------------|----------------------------|
| Comissão Pedagógica do CFAETS | Conselho de Diretores | Reuniões Ordinárias | outubro de 2017 |
| | | | janeiro de 2018 |
| | | | março de 2018 |
| | | | julho de 2018 |
| | Secção de Formação e Monitorização | Reuniões Ordinárias | setembro de 2017 |
| | | | novembro de 2017 |
| | | | janeiro de 2018 |
| | | | março de 2018 ¹ |
| | | | abril de 2018 |
| | | | maio de 2018 ¹ |
| Diretora do CFAETDS | Reuniões Institucionais | | Sempre que convocada |
| | Reuniões de Sub-rede e de Redes de CFAE's da Zona Norte | | Sempre que convocada |

¹ A realizar apenas em caso de necessidade



B – FORMAÇÃO INSTITUCIONAL

| | |
|---|--|
| Coordenar a identificação das necessidades de formação em cooperação com os órgãos próprios das escolas associadas e definir as prioridades a considerar na elaboração do Plano de Formação do CFAETDS | A desenvolver ao longo do ano letivo A aprovar até 31/07/2018 |
| Elaborar e implementar o Plano Anual de Formação, tendo em consideração as prioridades estabelecidas | Ao longo do ano letivo |
| Constituir, atualizar e gerir a Bolsa de Formadores Internos (BFI), acreditados como formadores pelas entidades competentes, entre os profissionais das escolas associadas | Atualização até 31/10/2017 Gerir BFI ao longo do ano letivo |
| Certificar ações de formação de curta duração previstas no Regime Jurídico da Formação Contínua, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Sempre que requerido |
| Promover e divulgar iniciativas de interesse formativo para as escolas, docentes, não docentes e comunidade educativa, designadamente a partir de dispositivos de formação à distância e de informação, favorecendo o estabelecimento de redes através da utilização de plataformas eletrónicas | Ao longo do ano letivo |
| Estabelecer protocolos com as instituições de ensino superior e outras no âmbito da identificação de necessidades de formação, da concretização dos planos de ação, da inovação e da avaliação da formação e dos seus impactos | Pontualmente |
| Promover o estabelecimento de redes de colaboração com outros CFAE e outras entidades formadoras, com vista à melhoria da qualidade e da eficácia da oferta formativa e da gestão dos recursos humanos e materiais | Ao longo do ano letivo |
| Participar em programas de formação de âmbito nacional | Sempre que necessário |
| Colaborar com os serviços do Ministério da Educação e Ciência nos programas e atividades previstos na lei | Sempre que necessário |
| Apoiar e acompanhar projetos pedagógicos nas escolas associadas | Ao longo do ano letivo |
| Acompanhar a implementação e operacionalização do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar da Direção Geral de Educação | Ao longo do ano letivo |



C - AVALIAÇÃO EXTERNA

| | |
|--|------------------------|
| Constituir, atualizar e supervisionar o funcionamento da Bolsa de Avaliadores Externos (BAE), de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº24/2012 de 26 de outubro | Diretora do CFAETDS |
| Calendarizar os procedimentos de avaliação externa previstos respeitando os prazos definidos, com divulgação aos intervenientes do respetivo CFAE | |
| Apoiar os avaliadores e monitorizar a implementação do processo de avaliação externa do desempenho docente. | |

D- SISTEMAS E MEIOS DE INFORMAÇÃO

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Desenvolvimento, manutenção e atualização da Página WEB do Centro de Formação (CFAETDS) | Ao longo do ano letivo | Diretora do CFAETDS |
| Administração do Centro de Formação – Organização e Gestão do expediente | | Diretora do CFAETDS; Assessor técnico- pedagógico; Assistente Técnica |
| Atualização da formação no Sistema Interativo de Gestão dos Recursos Humanos da Educação (SIGRHE) | | |
| Plataforma Moodle do CFAETDS | Sempre que necessário | Diretora do CFAETDS |



6 - RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos do CFAE 2017/2018

| Escolas | Não Docentes | Docentes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total escola | | | |
|---|--------------|-----------|------------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|--------------|-----|----------|------------|
| | | 100 | 110 | 120 | 200 | 210 | 220 | 230 | 240 | 250 | 260 | 290 | 300 | 320 | 330 | 350 | 400 | 410 | 420 | 430 | 500 | 510 | 520 | 530 | 540 | 550 | 560 | 600 | 620 | | 910 | 997 | 999 |
| Agrupamento de Alfândega da Fé | 30 | 8 | 16 | | 1 | 3 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 4 | | 2 | | 3 | 3 | 2 | | 5 | 2 | 3 | 1 | | 2 | | 1 | 2 | 4 | | | 71 |
| Agrupamento de Carrazeda de Ansiães | 32 | 6 | 13 | 1 | 2 | 2 | 1 | 6 | 2 | 1 | 2 | 1 | 7 | | 2 | | 3 | 1 | 2 | | 3 | 3 | 2 | | | 3 | | 1 | 4 | 5 | | | 73 |
| Escola Profissional de Carvalhais | 22 | | | | | 1 | | | | | | | 3 | | 2 | | 0 | 4 | 0 | | 2 | 2 | 2 | | 0 | 1 | 7 | | 2 | | 8 | 1 | 35 |
| Agrupamento de Freixo de Espada à Cinta | 24 | 2 | 10 | | 2 | | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | | 1 | | 3 | 1 | 1 | 1 | | 1 | | 1 | 1 | 2 | | 1 | 41 |
| Agrupamento de Mirandela | 92 | 24 | 58 | 2 | 10 | 6 | 2 | 12 | 9 | 3 | 5 | 1 | 20 | | 10 | 1 | 8 | 4 | 8 | 2 | 14 | 11 | 12 | 4 | 1 | 5 | | 3 | 10 | 19 | | | 264 |
| Agrupamento de Torre de Moncorvo | 41 | 15 | 15 | 1 | 5 | 1 | 1 | 4 | 5 | 1 | 2 | 2 | 12 | | 2 | | 3 | 3 | 3 | 3 | 8 | 4 | 4 | | 2 | 2 | | | 3 | 4 | | | 105 |
| Agrupamento de Vila Flor | 59 | 9 | 16 | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 4 | 2 | 1 | 1 | 5 | 1 | 3 | | 3 | 2 | 2 | | 5 | 3 | 6 | | | 2 | 1 | 2 | 4 | 6 | | | 87 |
| TOTAL | 300 | 64 | 128 | 5 | 21 | 14 | 8 | 30 | 23 | 10 | 12 | 7 | 53 | 3 | 22 | 2 | 21 | 17 | 18 | 5 | 40 | 26 | 30 | 6 | 3 | 16 | 8 | 8 | 26 | 40 | | 2 | 668 |



7 - AÇÕES DE FORMAÇÃO 2017/2018

7.1 - PESSOAL DOCENTE

| Ações de Formação 2017/2018 - Pessoal Docente | | | | | | | | |
|---|--|---------------|---------------------|----------------------|---|---------------|---------------|--------------------------------|
| Ação | Designação da Ação | Formadores | Modalidade | Local | Destinatários | N.º Formandos | N.º Horas | Data Realização |
| 1.1 | <i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i> | José Mesquita | OFICINA DE FORMAÇÃO | Mirandela | Grupo 110, 200, 210 e 220 | 17 | 30 (15+15) | 20-09-17 a 29-11-17 |
| 1.2 | <i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i> | José Mesquita | OFICINA DE FORMAÇÃO | Carrazeda de Ansiães | Grupo 110, 200, 210 e 220 | 10 | 30 (15+15) | 25-09-17 a 27-11-17 |
| 1.3 | <i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i> | José Mesquita | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Grupo 110, 200, 210 e 220 | 10 | 30 (15+15) | 10-01-18 a 14-03-18 |
| 1.4 | <i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i> | José Mesquita | OFICINA DE FORMAÇÃO | Torre de Moncorvo | Grupo 110, 200, 210 e 220 | 15 | 30 (15+15) | 21-02-18 a 23-05-18 |
| 2.1 | <i>DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS AO SUCESSO ESCOLAR - OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS DE ESTUDO E DE ENSINO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i> | Victor Sil | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Professores dos Ensinos Básico e Secundário | 10 | 50 (25+25) | 27-09-17 a 28-11-17 |
| 2.2 | <i>DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS AO SUCESSO ESCOLAR - OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS DE ESTUDO E DE ENSINO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i> | Victor Sil | OFICINA DE FORMAÇÃO | Alfândega da Fé | Professores dos Ensinos Básico e Secundário | 10 | 50 (25+25) | 18-04-18 a 05-06-18 |



| | | | | | | | | |
|-----|---|---|---------------------|--------------------------|---|----|---------------|--------------------------------|
| 3 | <i>UMA ATUALIZAÇÃO EM ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS NA ÁREA CURRICULAR DE ESTUDO DO MEIO*</i> | António Velho | OFICINA DE FORMAÇÃO | Carrazeda de Ansiães | Grupo 110 | 10 | 50 (25+25) | 22-02-18 a 21-05-18 |
| 4 | <i>AVALIAÇÃO NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO: COMO AVALIAR PARA O SUCESSO EDUCATIVO*</i> | IPB- Cristina Martins; Graça Santos; Cristina Gonçalves | OFICINA DE FORMAÇÃO | Mirandela | Professores dos Ensinos Básico e Secundário | 10 | 50 (25+25) | 17-01-18 a 21-03-18 |
| 5.1 | <i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i> | IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano | CURSO DE FORMAÇÃO | Carvalhais | Todos os grupos | 10 | 25 | 03-10-17 a 28-11-17 |
| 5.2 | <i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i> | IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano | CURSO DE FORMAÇÃO | Torre de Moncorvo | Todos os grupos | 15 | 25 | 07-03-18 a 09-05-18 |
| 5.3 | <i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i> | IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano | CURSO DE FORMAÇÃO | Carrazeda de Ansiães | Todos os grupos | 15 | 25 | 21-03-18 a 04-06-18 |
| 5.4 | <i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i> | IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano | CURSO DE FORMAÇÃO | Freixo de Espada à Cinta | Todos os grupos | 15 | 25 | 07-05-18 a 12-06-18 |



| | | | | | | | | |
|-----|--|--|---------------------|--------------------------|-----------------|----|---------------|----------------------------|
| 6 | <i>SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA, EXPERIENCIAL E REFLEXIVA*</i> | Vários IPB (11) | CURSO DE FORMAÇÃO | Alfândega da Fé | Todos os grupos | 10 | 25 | 24-01-18 a 20-03-18 |
| 7 | <i>PRÁTICAS EFICAZES MELHORES APRENDIZAGENS*</i> | UTAD- Helena Santos Silva; José Lopes | CURSO DE FORMAÇÃO | Alfândega da Fé | Todos os grupos | 10 | 25 | 19-09-17 a 06-12-17 |
| 8.1 | <i>A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i> | João Bento | OFICINA DE FORMAÇÃO | Torre de Moncorvo | Todos os grupos | 15 | 30 (15+15) | 26-04-18 a 29-05-18 |
| 8.2 | <i>A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i> | João Bento | OFICINA DE FORMAÇÃO | Mirandela | Todos os grupos | 15 | 30 (15+15) | 02-05-18 a 06-06-18 |
| 8.3 | <i>A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i> | João Bento | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Todos os grupos | 12 | 30 (15+15) | 08-05-18 a 12-06-18 |
| 9 | <i>ABORGADEM À LEITURA E À ESCRITA NO PRÉ-ESCOLAR</i> | Cristina Mesquita | CURSO DE FORMAÇÃO | Alfândega da Fé | Grupo 100 | | 15 | A definir |
| 10 | <i>FERRAMENTAS COLABORATIVAS NO APOIO PEDAGÓGICO: NUVEM COMPUTACIONAL</i> | João Paulo Vaz | CURSO DE FORMAÇÃO | Alfândega da Fé | Todos os grupos | | 12 | A definir |
| 11 | <i>FERRAMENTAS DIGITAIS AO SERVIÇO DO CURRÍCULO</i> | Ana Azevedo | OFICINA DE FORMAÇÃO | Carvalhais | Todos os grupos | | 50 (25+25) | A definir |
| 12 | <i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES- METODOLOGIAS E PRÁTICAS</i> | Elisa Marques | OFICINA DE FORMAÇÃO | Carrazeda de Ansiães | Todos os grupos | | 50 (25+25) | A definir |
| 13 | <i>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: VIVENCIAR AS TRADIÇÕES E MEMÓRIAS</i> | Fernanda Natália Pereira | CURSO DE FORMAÇÃO | Carrazeda de Ansiães | Todos os grupos | | 25 | A definir |
| 14 | <i>DISLEXIA</i> | Helena Serra Inês Filipe Júlio Coincas | | Carrazeda de Ansiães | | | | A definir |
| 15 | <i>ESCRITA CRIATIVA</i> | Elsa... | | Freixo de Espada à Cinta | Todos os grupos | | | A definir |



| | | | | | | | | |
|----|--|----------------------------|------------------------|--------------------------------|------------------|--|---------------|-----------------------|
| 16 | <i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES- METODOLOGIAS E PRÁTICAS - - TEATRO</i> | Formadores DGE | OFICINA DE FORMAÇÃO | Freixo de Espada à Cinta | Grupo 100 e 110 | | 50 (25+25) | 2º/3º períodos |
| 17 | <i>EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR</i> | Equipa da saúde escolar | CURSO DE FORMAÇÃO | Freixo de Espada à Cinta | Todos os grupos | | 25 | 2º período |
| 18 | <i>ATUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i> | Miriam Nascimento | CURSO DE FORMAÇÃO | Mirandela | Todos os grupos | | 25 | A definir |
| 19 | <i>HÁBITOS ALIMENTARES E NUTRIÇÃO EM IDADE ESCOLAR</i> | Eunice Rodrigues | CURSO DE FORMAÇÃO | Torre de Moncorvo | Todos os grupos | | 25 | 1º período |
| 20 | <i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES- METODOLOGIAS E PRÁTICAS</i> | Elisa Marques | OFICINA DE FORMAÇÃO | Torre de Moncorvo | Todos os grupos | | 50 (25+25) | A definir |
| 21 | <i>O INSUCESSO ESCOLAR E O BAIXO RENDIMENTO ACADÉMICO – DA IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA ÀS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i> | Victor Sil | CÍRCULO DE ESTUDOS | Vila Flor | Todos os grupos | | 50 | A definir |
| 22 | <i>SER DIRETOR DE TURMA. CONTAR COM A BIBLIOTECA ESCOLAR</i> | Rosário Caldeira | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Todos os grupos | | 50 | A definir |
| 22 | <i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES- METODOLOGIAS E PRÁTICAS</i> | Elisa Marques | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Todos os grupos | | 50 (25+25) | A definir |
| 23 | <i>EDUCAÇÃO MUSICAL</i> | João Cunha | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Grupo 100 e 110 | | 50 (25+25) | A definir |
| 24 | <i>TÉCNICAS INOVADORAS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA</i> | Paula Ortega | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Grupo 100 e 110 | | 50 (25+25) | A definir |
| 25 | <i>PLANIFICAÇÕES</i> | Cristina Mesquita | OFICINA DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Grupo 100 | | 50 (25+25) | A definir |
| 26 | <i>DO ROMÂNICO AO BARROCO</i> | Fernando Pereira | CURSO DE FORMAÇÃO | Vila Flor | Grupos 200 e 400 | | 25 | 2º período |

*ações de formação propostas pelos agrupamentos/escolas associadas do CFAETDS e planeadas de forma a satisfazer as prioridades formativas das escolas e dos seus profissionais, tendo em vista a concretização do Plano de Ação Estratégica de Promoção da qualidade das aprendizagens, aprovado pela Tutela.



7.2 – PESSOAL NÃO DOCENTE

| Ações de Formação 2017/2018-Pessoal não docente | | | | | | | | |
|---|--|-----------------------------------|-------------------|--------------------------|---------------------|---------------|-----------|-------------------|
| Ação | Designação da Ação | Formadores | Modalidade | Local | Destinatários | N.º Formandos | N.º Horas | Data Realização |
| 1 | <i>INICIAÇÃO AO WORD E AO EXCEL</i> | João Paulo Vaz | CURSO DE FORMAÇÃO | Alfândega da Fé | Pessoal não docente | | 25 | A definir |
| 2 | <i>PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS</i> | Equipa da Saúde Escolar | JORNADA | Freixo de Espada à Cinta | Pessoal não docente | | 6 | A definir |
| 3 | <i>PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA</i> | Miriam Nascimento | CURSO DE FORMAÇÃO | Mirandela | Pessoal não docente | | 15 | 1º período |
| 4 | <i>PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA</i> | Patrícia Videira Laura Vásquez | CURSO DE FORMAÇÃO | Torre de Moncorvo | Pessoal não docente | | 15 | 2º período |



8 - ATIVIDADES 2017/2018

| Ações de Curta Duração 2017/2018 | | | | | | | |
|---|---|---------------------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|------------------------|
| Atividade | Designação | Formadores | Local | Destinatários | N.º Participantes | N.º Horas | Data Realização |
| 1 | <i>DO TRABALHO COLABORATIVO À SUPERVISÃO PEDAGÓGICA (EM CONTEXTO DE SALA DE AULA)</i> | Cristina Martins Paulo Sucena | Vila Flor | Todos os grupos | 50 | 4 | 13 de setembro |
| 2 | <i>ENSINAR MATEMÁTICA NO SÉCULO XXI – COMO PROMOVER PERCURSOS DE SUCESSO?</i> | Cristina Martins Manuel Vara Pires | Mirandela | Todos os grupos | 50 | 4 | 4 de outubro |
| 3 | <i>O LÚDICO NA MATEMÁTICA</i> | Marcela Seabra | Alfândega da Fé | Grupos 110, 230 e 500 | | 3 | A definir |
| 4 | <i>A INTERDISCIPLINARIDADE E AS VISITAS DE ESTUDO</i> | Jorge Gonçalves | Freixo de Espada à Cinta | Todos os grupos | | 3 | 1º período |
| 5 | <i>NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO</i> | Cristina Santos Carlos Magalhães | Freixo de Espada à Cinta | Todos os grupos | | 3 | 1º período |
| 6 | <i>UTILIZAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA</i> | Jorge Gonçalves | Freixo de Espada à Cinta | Todos os grupos | | 3 | 2º período |
| 7 | <i>PERTURBAÇÕES NEUROCOMPORTAMENTAIS NA ESCOLA</i> | Victor Sil | Vila Flor | Todos os grupos | | 6 | 2º período |
| 8 | <i>SUPERVISÃO, INTERVISÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR</i> | Victor Sil | Vila Flor | Todos os grupos | | 3 | 3º período |



9 – AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

O Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (RJFC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, prevê os princípios gerais que organizam a formação contínua dos educadores de infância e dos docentes dos ensinos básico e secundário em exercício efetivo de funções em agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas da rede pública associados de um Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE).

A avaliação, certificação e reconhecimento da formação é regulada, nos termos do previsto no n.º 3 do artigo 20.º do referido diploma, pelo Despacho n.º 4595/2015.

As ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC são avaliadas pelo formando, pelo formador e pela entidade formadora, de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos definidos e da sua relevância para a melhoria do ensino e dos resultados escolares dos alunos, para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria organizacional das escolas.

Os formandos serão avaliados pelos formadores utilizando para o efeito os instrumentos mais adequados aos programas das respetivas ações de formação e respetivas modalidades.

O modo de avaliação dos formandos fará parte dos respetivos projetos de formação e será divulgado logo no ato de inscrição, para que os formandos, antecipadamente, o conheçam. Em qualquer caso, a avaliação do aproveitamento dos formandos será individual e os documentos que derem origem à notação final ficarão arquivados no dossier técnico-pedagógico das respetivas ações preferencialmente em suporte digital. Caso sejam arquivados em papel os documentos serão rubricados pelos formadores.

Os relatórios dos formadores e do especialista de formação, caso se trate de modalidades ativas, assim como a pauta de avaliação final serão igualmente assinadas.

A avaliação final dos formandos é da competência do respetivo formador e será expressa numa escala quantitativa de 1 a 10 e numa escala qualitativa:

- Insuficiente (de 1 a 4,9 valores);
- Regular (de 5 a 6,4 valores);
- Bom (de 6,5 a 7,9 valores);
- Muito Bom (de 8 a 8,9 valores);
- Excelente (de 9 a 10 valores).

Este referencial da escala de avaliação qualitativa é o previsto n.º 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015 de 6 de maio.



A avaliação será ratificada pelo Conselho de Diretores conforme disposto no artº 72 do Regulamento Interno do CFAE

As classificações quantitativas e qualitativas deverão constar dos respetivos certificados, segundo o disposto no nº 4 do artigo 5º do Despacho n.º 4595/2015.

Não serão aprovados aqueles que, mesmo que tenham participado em pelo menos dois terços da carga horária da ação, não atinjam os objetivos mínimos definidos para cada ação com base nos indicadores e respetiva ponderação constante da ficha da ação. No entanto, a responsabilidade final da avaliação cabe à entidade formadora. Do resultado final da avaliação cabe recurso conforme ao disposto no nº 4 do artigo 5º do Despacho n.º 4595/2015.

No final de cada ação, a avaliação comportará, além da avaliação dos formandos, uma avaliação da ação e dos formadores, pelos formandos. Para o efeito, os formandos responderão a questionários específicos, construídos para esse fim.

Assim as ações serão avaliadas pelos formandos, pelos formadores e pelo especialista de formação, sobretudo no que diz respeito às modalidades ativas.

O formador será igualmente objeto de avaliação a partir de uma ficha de avaliação a preencher pelos formandos.

A avaliação de cada formador está definida por Despacho da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e da Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público, de 31 de dezembro de 2016, referindo que, no âmbito da dimensão de Formação contínua e desenvolvimento profissional, aos formadores acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) que colaborem, sem qualquer contrapartida financeira, com os Centros de Formação de Associação de Escolas na prestação de serviço de formação contínua nas modalidades de formação previstas na lei, é atribuída a menção qualitativa de “Muito Bom” e quantitativa de 8,9 valores.

No que concerne à formação de pessoal não docente os critérios de avaliação dos formandos não docentes incidem sobre os parâmetros Assiduidade, Participação e Prova de Conhecimentos/ Trabalhos. Os indicadores de cada parâmetro são previamente estabelecidos entre o formador e o grupo de formandos não docentes da ação de formação contínua.

Os formandos não docentes são aprovados nas ações de formação contínua desde que obtenham classificação igual ou superior a 10 valores e o cumprimento da assiduidade, com um mínimo de 80% do número de horas presenciais estabelecidas para a ação.

Aprovado em reunião de Conselho de diretores de 19 de julho de 2017